

**Alisson Ferreira Teles,  
João Pedro Vendrame,  
Calebe Miranda Ferreira Braga de Castro,  
Apollo Gabriel Vilela Lima,  
Angelo dos santos Penga,  
Karine Fernandes Oliveira,  
Gabriel Lincoln Oliveira,  
William Gabriel,  
Arthur Alves Silva,  
Fabio Castro,  
Neemias claudio,  
Heitor Carvalho Vilela,  
Danilo Souza  
Gustavo  
Matheus Gonçalves de Andrade**

## **Quando nasce Brasil**

Com o descobrimento dessas terras pelo navegador português Pedro Álvares Cabral, em 22 de abril de 1500, o próprio navegador nomeou as terras vistas inicialmente como “Terra de Vera Cruz”, porém, seu Relator Pedro Vaz de Caminha usava a expressão “Ilha de Vera Cruz” em suas cartas de comunicação. Entretanto, já no século XVII, o nome “Brasil” também já era usado para se referir a tais terras, ainda que não oficialmente. Na década de 1530, o Brasil passou a ser conhecido como “Colônia do Brasil do Reino de Portugal”. Com a vinda da Corte do rei Dom João VI, em 1808, o Brasil passou a integrar o “Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves”. Com a Independência, em 1822, o Brasil foi alçado à condição de império, mudando seu nome para “Império do Brasil”,

## **Pedro Álvares Cabral ou Cristóvão Colombo?**

O explorador português Pedro Álvares Cabral (1467-1520) foi o primeiro navegante a chegar em terras brasileiras. Essa grande empreitada que começou com a missão de chegar às Índias, mas que acabou por aportar em terras até então desconhecidas.

Já Cristóvão Colombo liderava a expedição espanhola, formada por 3 navios (Niña, Pinta e Santa María) que chegou ao continente americano em outubro de 1492.

O projeto de Colombo era na realidade cruzar todo o Atlântico em direção à Ásia e assim

vencer os monopólios comerciais da época. Porém, Colombo deu de cara com o continente americano pensando ter chegado às índias. Somente em 1504, Américo Vespúcio apontou para o fato de que aquele era um novo continente.

### **Ciclos econômicos**

O Brasil teve vários ciclos econômicos, sendo eles, ciclo do Pau-Brasil, Cana-de-açúcar, do ouro, algodão, café e borracha. O Pau-Brasil, árvore nativa da mata atlântica, que soltava um resina vermelha que os portugueses utilizavam para pintar tecidos, e além da madeira que usavam para construir vários objetos. A Cana-de-Açúcar, com a necessidade de açúcar no mercado europeu, os portugueses instalaram engenhos de cana-de-açúcar no nordeste do Brasil, na Bahia e Pernambuco foram onde teve maior concentração de plantação. O Ciclo do Ouro foi o maior momento de crescimento econômico brasileiro no período de colonização, a mineração concentrou sua maior força em Minas Gerais, fazendo com que o nordeste perdesse seu destaque. O Ciclo do Algodão, como a revolução industrial na Inglaterra, houve uma grande demanda de matéria prima no mercado para suprir a indústria de tecido, fazendo com que o algodão fosse muito desejado. A produção ficou concentrada em São Paulo, Pernambuco, Bahia e Ceará. O Ciclo do Café, o café foi muito importante na economia brasileira, como o café não é de terras brasileiras, tiveram que achar um local propício para a cultura dos grãos, na oeste paulista, conhecido como vale do Paraíba, nas plantações eram muito utilizado trabalho escravo, mas foi no ciclo do café que aconteceu a abolição da escravatura. O Ciclo da Borracha, na região amazônica, era grande centro econômico, pois lá ficava a extração do látex, que acontecia na cidade de Manaus, Porto velho e Belém, tendo como objetivo o mercado do exterior.

### **Jesuítas**

O movimento jesuítico deixou diversas heranças históricas em nossa cultura e em nosso país, eles ajudaram a desenhar as cidades, os jesuítas não eram apenas referências religiosas, pegaram em armas, participaram de batalhas, ajudaram os portugueses a entender os índios. Eles se movimentaram por toda área que formava nossa colônia, sem eles o Brasil não seria o que é hoje. Como o principal foco de atuação da Companhia de Jesus era educação e cultura, é fácil ver que eles moldaram nossa língua na tentativa de facilitar a comunicação com os nativos, eles ajudaram a formar nossa poesia, nossas bibliotecas e nosso vocabulário, as músicas presentes naquela época eram majoritariamente eclesásticas e ensinadas pelos jesuítas, nossa forma de dançar e de festejar foram todos influenciados por eles. O calendário utilizado no presente e todos os seus feriados santos, são outra lembrança dos jesuítas, juntamente com o que se acredita ser a maior herança deixada pela Companhia de Jesus, a majoritariedade de fiéis católicos no território brasileiro, fazendo até fazendo com que por vezes o catolicismo tenha sido declarado a religião oficial da nação.

### **Singularidade na colonização**

De acordo com Alencastro, a colonização no Brasil por Portugal foi uma porta para do comércio escravista da Angola que resultou no excesso de mão de obra no país acarretando em um declínio no uso de indígenas para trabalho forçado, pois era

"inconveniente", pois eles contraíam doenças com mais facilidade.

O mercado escravista no Brasil colonial era alimentado não só pela ganância dos colonizadores, mas também de países espectadores. Principalmente a Angola que supria-os com fornecimentos de escravos. Esses escravos eram forçados a trabalhar na produção de cana de açúcar e seus derivados, açúcar e cachaça, que por sua vez era transportado para fora do país e vendido. O autor também cita sobre esse ciclo: “Por isso, a ruptura de 1808 não será tão radical como se tem dito e escrito: ainda se movia no oceano o braço brasilianizado do sistema colonial: a rede de importação de mão-de-obra cativa, o tráfico negreiro” Alencastro conclui também que a relação hierárquica de três partes entre Portugal, Brasil e Angola, criou uma união econômica, política e cultural entre esses países e que a destruição da Angola teve direta relação com a construção do Brasil.